

# MILHO: PERSPECTIVAS DA SAFRA DE 1963 E POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO

Eng.º Agr.º MAURO DE SOUZA BARROS

A primeira previsão realizada pela Divisão de Economia Rural relativa ao ano agrícola de 1962/63, indicou para a cultura de milho no Estado de São Paulo, a área de 708 mil alqueires, plantados e por plantar na ocasião do levantamento (outubro de 1962). Essa área representa um acréscimo de 28,7% em relação à cultivada na safra de 1961/62, que foi de 550 mil alqueires, com uma produção de 36 900 mil sacas de 60

quilos. Dessa forma, se as condições climáticas permanecerem favoráveis, teremos na próxima colheita, um volume de milho bem maior que na anterior.

Os preços recebidos pelos produtores de milho se elevaram substancialmente a partir do último trimestre de 1961, contribuindo êsse fato para o incremento registrado na produção. Êsses preços são apresentados no quadro I, para os diversos meses, a partir de 1961.

## QUADRO I

### *Preços Médios Recebidos pelos Produtores de Milho do Estado de São Paulo*

Cruzeiros por saca de 60 quilos

Meses	1961	1962
Janeiro	445	1 430
Fevereiro	442	1 300
Março	444	1 220
Abril	482	951
Maiο	495	984
Junho	483	979
Julho	481	994
Agosto	512	980
Setembro	681	1 020
Outubro	922	1 060
Novembro	1090	1 020
Dezembro	1 310	—

Fonte: Divisão de Economia Rural.

Para o mês de dezembro de 1962, ainda não temos elementos definitivos, mas sabe-se que o mercado entrou em baixa. Isso porque, apesar da inexistência de estatísticas referentes ao remanescente da safra 1961/62, estima-se que êle seja relativamente elevado, havendo estoques, tanto em São Paulo como no Paraná, não só em poder dos atacadistas, como dos produtores.

Esperam os possuidores desses estoques que, com a entrada da nova safra, a qual possui uma garantia de preços em bases mais elevadas, permitindo alcançar mais de 1 100 cruzeiros pelo tipo 3 nos pontos mais afastados do Estado, possam obter melhor preço pelo milho

da safra passada, ressarcindo-se em parte do prejuízo da retenção que realizaram.

As perspectivas são, portanto, de que teremos uma oferta muito grande de milho com o início da próxima safra. Isso porque, além dos excedentes da safra passada, a colheita deverá ser da ordem de 47 milhões de sacas em 1963, se admitirmos o plantio total previsto e a obtenção de rendimento idêntico ao da safra anterior. Esse volume supera em mais de 10 milhões de sacas a colheita recorde do ano passado que deixou os excedentes já comentados. Essa situação leva os interessados e autoridades a pensar na possibilidade de exportação do produto.

## COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL

Ao lado de um aumento significativo na produção mundial de milho, registrou-se uma queda gradativa nas cotações internacionais. Essas cotações, a partir de 1956, são apresentadas no quadro II.

A partir de uma cotação estimada de 54 dólares americanos, CIF-portos europeus, por tonelada, apresentamos no quadro III, de forma aproximada, os correspondentes valores FOB-Santos em cruzeiros, relativos a várias taxas de câmbio.

Para a taxa cambial vigente de 460 cruzeiros por dólar, temos o valor de 12 448 cruzeiros por tonelada FOB-Santos. Foram calculados ainda valores para as hipóteses de taxas de câmbio de Cr\$ 550,00, Cr\$ 800,00 e Cr\$ 1 000,00.

Descontando dos valores FOB-Santos as despesas de comercialização entre as condições pôsto São Paulo e FOB-Santos, temos para as diversas taxas de câmbio adotadas os valores de Cr\$ 6 491,00, Cr\$ 8 660,00, Cr\$ 14 990,00 e Cr\$ 20 013,00, por tonelada em São Paulo. Os valores correspondentes por saca de 60 quilos são, respectivamente, de Cr\$ 390,00, Cr\$ 520,00, Cr\$ 900,00 e Cr\$ 1 201,00.

Essas despesas de comercialização constantes do quadro IV são aproximadas e variam conforme as condições em que a operação é realizada. Assim, as despesas de armazenagem, por exemplo, referem-se às taxas cobradas pela Cia. Docas de Santos, podendo ser diferen-

QUADRO II

*Preços de Milho no Mercado Internacional*

Dolares por tonelada

		CIF-PORTOS EUROPEUS	
Anos e meses		Argentino	Americano Amarelo n.º 2
	1956	82	69
	1957	67	57
	1958	58	59
	1959	58	58
	1960	59	57
	1961	58	56
Out.	1961	—	55
Nov.	1961	—	56
Dez.	1961	—	56
Jan.	1962	60	55
Fev.	1962	57	54
Mar.	1962	57	55
Abr.	1962	59	56
Mai.	1962	59	56
Jun.	1962	58	54
Jul.	1962	57	53
Agô.	1962	—	52
Set.	1962	—	52
Out.	1962	—	52

Fontes: FAO e Marchés Tropicaux et Méditerranéens.

QUADRO III

*Cotação Mundial do Milho e sua Correspondência FOB-Santos*

(Por tonelada)

		<i>Em dolares</i>
Valor CIF — portos Europeus .....		54,00
Seguro e frete .....		26,94
Valor FOB — Santos .....		27,06
Valores FOB — Santos		<i>Em cruzeiros</i>
ao câmbio de Cr\$ 460,00 por dólar .....		12 448,00
ao câmbio de Cr\$ 550,00 por dólar .....		14 883,00
ao câmbio de Cr\$ 800,00 por dólar .....		21 648,00
ao câmbio de Cr\$ 1 000,00 por dólar .....		27 060,00

tes no caso de outros armazens. As despesas variam ainda de acôrdo com o volume da partida e o valor unitário do produto. No nosso caso, para efeito de cálculo, consideramos uma exportação de sessenta toneladas de milho; volumes maiores proporcionam reduções nessas despesas e, principalmente, no frete marítimo no caso de exportação em navio lotado (1)

Todavia, as possíveis variações não alteram as conclusões a que se pretende chegar, pois é evidente que o nível encontrado de Cr\$ 6 491,00 por tonelada, ou seja, Cr\$ 390,00 por saca, pôsto São Paulo, no caso do câmbio atualmente em vigor, não permite a exportação do produto pelos canais normais de comercialização, já que as cotações do mercado interno são muito mais elevadas. Sômente no caso de exportações volumosas e de alterações nas cotações internacionais, a operação poderia tornar viável.

No momento, a cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo é de 1 060 a 1 080 cruzeiros por saca, para compra. Além disso, o Governo Federal, através da Comissão de Financiamento da Produção, fixou para a próxima safra o preço de 1 460 cruzeiros por saca para o grupo mole e misto, tipo 3, o que representa, descontadas as despesas, uma garantia de aquisição de 1 345 cruzeiros por saca em nossa Capital.

No quadro III observamos que, mesmo a um câmbio de Cr\$

1 000,00 por dólar, teríamos um valor em São Paulo de 20 013 cruzeiros por tonelada (1 201 cruzeiros por saca), inferior ainda ao preço de aquisição garantido pelo C.F.P.

Os números encontrados demonstram que, além do frete marítimo excessivamente elevado em relação à cotação internacional do milho, as despesas de comercialização necessárias à colocação do produto na condição FOB-Santos são proibitivas na situação de preços e câmbio em vigor. Essas despesas (quadro IV) atingem cerca de 48% do valor FOB-Santos de 12 448 cruzeiros por tonelada, reduzindo-se para 26% no caso hipotético de 27 060 cruzeiros (câmbio de 1 000 cruzeiros).

Conclui-se que, para que a exportação do milho fôsse viável, teríamos que ter uma taxa cambial da ordem de 1.075 cruzeiros por dólar, para obtermos na operação um resultado idêntico ao da garantia de preços mínimos (veja gráfico anexo).

No quadro V apresentamos dados comparativos das despesas de comercialização entre as condições pôsto São Paulo e FOB-Santos, entre a situação atual (cotação de 54 dólares por tonelada CIF-portos Europeus e um câmbio de 460 cruzeiros por dólar) e a de 1 961 (cotação de 55 dólares/t e câmbio de 280 cruzeiros por dólar). (2)

Verifica-se que o aumento total das despesas foi da ordem de 80%, passando de 3 310 para 5 957 cruzeiros, por tonela-

(1) Neste caso é possível a obtenção de tarifas de cerca de 8 ou 9 dólares por tonelada (cláusula FIO).

(2) Perspectivas de Exportação de Produtos Agrícolas de São Paulo, Agricultura em São Paulo, abril de 1961.

QUADRO IV

*Despesas de Comercialização do Milho entre as Condições Pôsto  
em São Paulo e FOB-Santos*

(Em cruzeiros por tonelada)

<i>Taxas cambiais</i>	460	550	800	1 000
<i>Valores Fob-Santos</i>	12 448	14 833	21 648	27 060
<b>DESPESAS:</b>				
A — Transporte de São Paulo a Santos (carga e frete) .....	773	797	867	922
B — Armazenagem e seguro .....	1 007	1 012	1 025	1 035
C — Despesas de embarque e outras:				
Capatazias .....	1 320	1 325	1 338	1 349
Carreto para bordo .....	350	350	350	350
Impôsto de vendas e consignações .....	597	712	1 039	1 299
Previdência marítima e Fundo da Marinha Mercante .....	1 390	1 390	1 390	1 390
Outras despesas .....	520	587	649	702
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b> .....	<b>5 957</b>	<b>6 173</b>	<b>6 658</b>	<b>7 047</b>
Valor pôsto São Paulo (valor FOB-Santos menos despesas) .....	6 491	8 660	14 990	20 013

da. A elevação de maior vulto ocorreu no item correspondente às “despesas de embarque e outras” (item C). Nesse item, além das despesas “ad valorem” que naturalmente determinam em números absolutos maiores despesas para o valor FOB atual mais elevado, sobressai a grande elevação ocorrida nas despe-

sas de capatazias, que passou de Cr\$ 522,20 para Cr\$ 1 295,20 por tonelada, na sua parte fixa, ou seja, um aumento de 148%.

O acréscimo porcentual no preço pôsto São Paulo para FOB-Santos mostra nas circunstâncias atuais, uma incidência de 91,7%, condição essa muito mais desfavorável que a de 1961, quando atingia 58,8%.

### CONCLUSÕES

Em face da previsão de uma grande safra no corrente ano, não há perspectivas de que essa produção seja absorvida pelo mercado sem provocar distúrbios na sua comercialização, com intensa queda de preços. Nas atuais condições de preços internos, câmbio e despesas, não se pode esperar que o comércio

se utilize da exportação como um canal de distribuição do produto.

O único fator que deverá impedir o aviltamento dos preços no caso mais provável de concretização da grande produção esperada, será a intervenção plena e efetiva do Governo Federal, através do órgão compe-

### QUADRO V

*Comparação entre as Despesas de Comercialização em 1961 e 1962 entre as Condições pôsto São Paulo e FOB-Santos*

Cruzeiros por tonelada

Itens	Abril de 1961	Novembro de 1962
	Taxas de câmbio (Cr\$ por dolar)	
	280	460
A — Transporte de São Paulo a Santos (carga e frete) .....	480	773
B — Armazenagem e seguro .....	730	1 007
C — Despesas de embarque e outras .	2 100	4 177
TOTAL DAS DESPESAS .....	3 310	5 957
Valor FOB-Santos .....	8 930	12 448
Valor Pôsto São Paulo .....	5 620	6 491
Valor Pôsto São Paulo (p/ 60 kg)	340	390
Acréscimo porcentual no preço pôsto São Paulo para FOB-Santos	58,8%	91,7%

tente (C.F.P.), executando com eficiência a sua política de garantia de preços.

Encarando a hipótese da necessidade de compra de 10 a 15 milhões de sacas de milho, deverá aquela Comissão aparelhar-se para tanto, prevendo, inclusive, o armanazenamento em condições de emergência. A experiência obtida nas operações realizadas no ano passado e a colaboração de órgãos estaduais e de economia mista como ferrovias, CAGESP, CEASA e Secretaria da Agricultura, facilitarão bastante seu trabalho. A retirada do mercado da parte excedente da produção, permitirá que o restante da safra se

escoe através dos canais normais de comercialização.

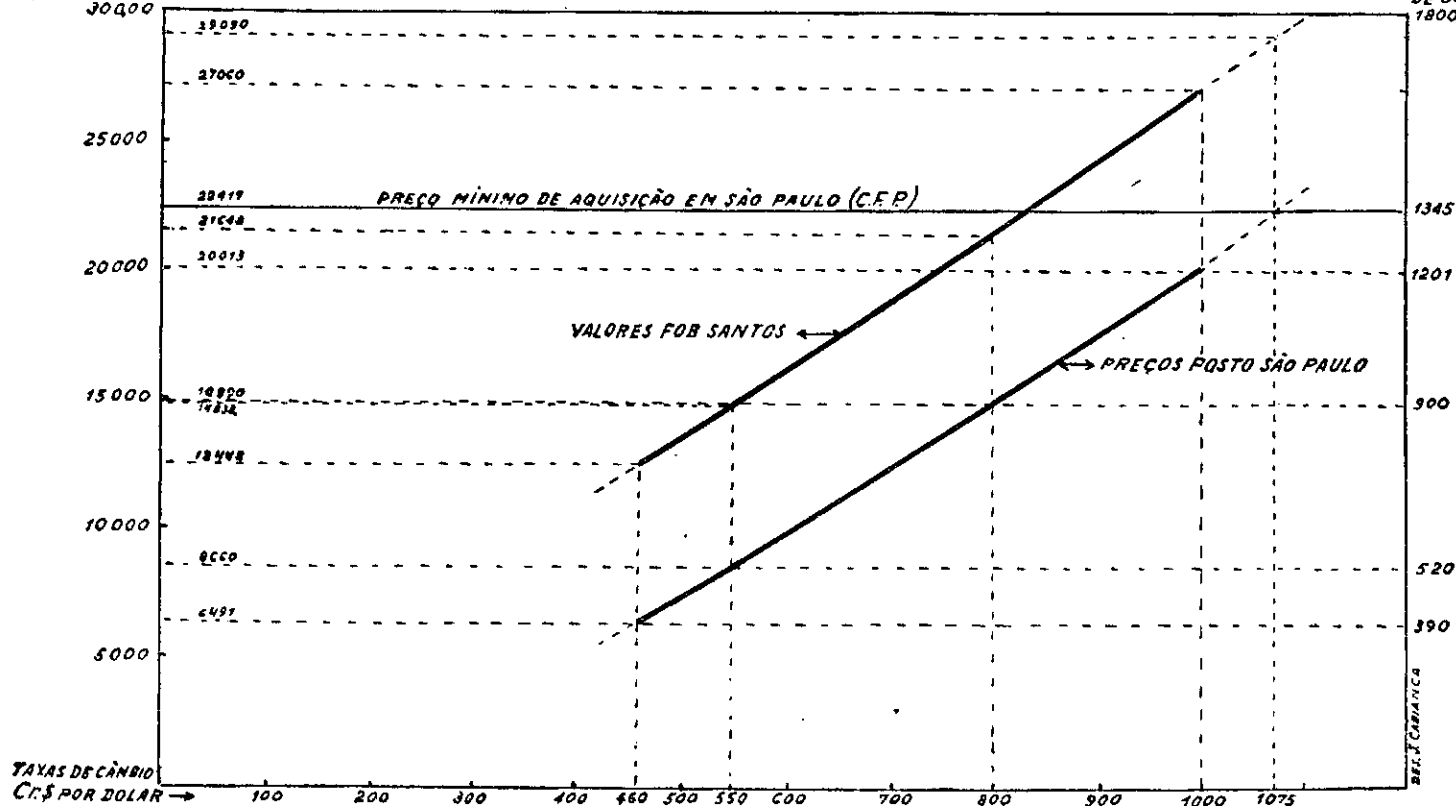
Com a produção adquirida, a C.F.P. poderia iniciar a constituição de um estoque regulador de efeitos benéficos de garantia do abastecimento a prazo mais longo, e de regulador dos preços do produto. Essa medida, aliás, é prevista na Lei Delegada n.º 2 que regula a aplicação da política de preços mínimos no Brasil. Parte das compras da Comissão poderia ainda ser exportada pelo Governo, com prejuízo nas atuais circunstâncias, ou no futuro, de acôrdo com as perspectivas de evolução da nossa taxa cambial.

# MILHO

VALORES EM CRUZEIROS CORRESPONDENTES AO PREÇO DE EXPORTAÇÃO DE 54 DÓLARES POR TONELADA, CONVERTIDO A VÁRIAS TAXAS DE CÂMBIO.

PREÇOS DO MILHO Cr\$ POR TON. 30000

Cr\$ POR SACCA DE 60 Kg. 1800



TAXAS DE CÂMBIO Cr\$ POR DÓLAR →

RELAÇÃO